

E' pai das economias
De todo o humano labor,
Mas quase ninguem se lembra
Dessa dívida de amor.

Que importa, porém? O mundo
E' o homem que esquece e cái,
Sem ver a missão do bem,
Nas benções do proprio Pai.

O grande rio conhece
A luz desse imenso arcano,
Sôbre o nível mais humilde
Busca a fôrça do oceano.

Assim tambem a alma grande,
Nas últimas posições,
Recebe as ansias de paz
De todos os corações.

*

Em dores silenciosas,
E' o grande rio que vai,
Dando o bem a todo o mundo,
Em busca do amor do Pai.

O L A G O

Todo lago tem seu nível.
Qualquer um, raso ou profundo,
E' patrimonio a dispor
Na táboa dos bens do mundo.

A questão toda é saber
A golpes de paciencia,
Utilizar-lhe os proveitos
Com bondade e inteligencia.

Diversos homens acusam
As aguas estacionadas,
Como poços enfermigos
De fôrças envenadas.

Mas, como tudo na Terra,
O lago pede tambem
A compreensão de seus donos
Na lei que edifica o bem.

Se recebe o seu auxílio,
Retribue toda a atenção,
Dando vida e movimento
Aos quadros da Criação.

Se alguém lhe defende as águas,
Protegendo-lhe a limpeza,
E' um espelho cristalino
Na estrada da natureza.

De dia, trabalha e dá
Sob os ventos generosos;
De noite, reflete a luz
Dos astros cariciosos.

Mas, a-fim-de ser mantido
No esforço nobre e fecundo,
E' bom que ninguém lhe agite
O lodo que está no fundo.

O lago retrata a vida
Nos quadros em que repousa.
Todo homem tem seu nível
Para o bem de alguma cousa.

*

Um a um, pedem respeito
Aos seus níveis de existência,
Pois todos guardam consigo
O lodo da experiência.

O TRONCO E A FONTE

Um tronco frondoso e verde
Erguia-se além da fonte.
Perto, o solo pobre e sêco,
Longe, as luzes do horizonte.

Certo dia, disse a fonte:
— Dá-me a sombra de teu galho,
O duro chão me consome,
Dá-me teu brando agasalho!...

Respondeu-lhe o tronco antigo:
— Vem a mim! serei feliz!...
Serás a seiva da seiva
Que me alimenta a raiz.

Desde então, o tronco e a fonte
Uniram-se a plena luz
Da grandeza que dimana
Da bondade de Jesus.

O tronco reconheceu,
Vibrando de terno amor,
Que a fonte era a mãe bondosa
De sua seiva interior.